

Letícia Gabrielly Soares Araújo¹, Antonio da Costa Neto², Brunna Maria Santos Lima³, Gabriela Cristina Monteiro da Silva⁴ e Monica dos Santos Martins⁵

Professor (a) Orientador(a): Marley Gustavo Cavalcante Gonçalves⁶

Resumo:

As dislipidemias são alterações no perfil lipídico do organismo, resultantes de aumentos nos níveis de LDL e triglicérides ou redução dos níveis de HDL. Este trabalho apresenta os resultados obtidos a partir da participação no I Simpósio Arapiraquense de Dislipidemias, que abordou a temática de hiperlipidemias sob uma ótica multidisciplinar e integrativa. O texto aborda relato de experiência que destaca o processo de planejamento, organização e execução do evento. Foi reconhecida pelos participantes a necessidade de uma abordagem multiprofissional no atendimento a pacientes com dislipidemias, dado a sua natureza multifatorial. Destacou-se ainda, a importância de uma abordagem horizontalizada para potencializar a eficácia do processo terapêutico. Identificou-se também a necessidade de adaptação do currículo acadêmico dos cursos da saúde para valorizar a multidisciplinaridade na abordagem de problemas crônicos de etiologia multifatorial.

Palavras-chave: Multidisciplinaridade; Integração; Desafios na Saúde; Perfil lipídico; Educação médica.

Introdução:

O I Simpósio Arapiraquense Multiprofissional de Dislipidemias, que ocorreu nos dias 18 e 19 do mês de novembro do ano de 2021, foi organizado pela Liga Acadêmica de Propedêutica Complementar de Arapiraca e apresentou como palestrantes os profissionais das áreas da Medicina, Enfermagem, Educação Física, Farmacologia e Nutrição, dado que tinha um caráter multiprofissional voltado principalmente para os estudantes da área da saúde da Região Agreste de Alagoas.

As dislipidemias são definidas como alterações nas concentrações sanguíneas de lipídios e/ou lipoproteínas. Representa um importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. São fatores de risco: fatores genéticos, obesidade, hipertensão, sedentarismo, resistência à insulina, uso de medicações, doenças endocrinológicas, etc. Laboratorialmente, geralmente são expressas pelos

¹ Discente do curso de Medicina, Universidade Federal de Alagoas, leticia.araujo@arapiraca.ufal.br

² Discente do curso de Medicina, Universidade Federal de Alagoas, antonio.neto@arapiraca.ufal.br

³ Discente do curso de Medicina, Universidade Federal de Alagoas, brunna.lima@arapiraca.ufal.br

⁴ Discente do curso de Medicina, Universidade Federal de Alagoas, gabriela.monteiro@arapiraca.ufal.br

⁵ Discente do curso de Medicina, Universidade Federal de Alagoas, monica.souza@arapiraca.ufal.br

⁶ Médico, Universidade Federal de Alagoas, marleygustavo@gmail.com

possíveis achados: aumento da concentração de CT (Colesterol Total), aumento de LDL – Col (Low-Density Lipoproteins – Colesterol), aumento da concentração de TG (Triglicerídeo), redução de HDL-Col (High-Density Lipoproteins – Colesterol). Alterações nas concentrações de Lp(a) (lipoproteína a), além de outras lipoproteínas, também podem ocorrer nas dislipidemias.

Os lipídios (ácidos graxos, colesterol, fosfolipídios e triglicerídeos) são moléculas lipossolúveis de suma importância para o organismo humano, visto que constituem, por exemplo, as membranas celulares, têm potencial energético, são precursores dos ácidos biliares e de hormônios esteroidais. Entretanto, quando há dislipidemia o indivíduo fica propenso a desenvolver doenças vasculares e cardiovasculares, sendo estas, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, as principais causas de mortes no Brasil. Portanto, o objetivo central é explanar sobre todas as circunstâncias dos distúrbios em questão a fim de minimizar a ocorrência desses desfechos fatais, uma vez que boa parte deles poderia ser evitada, através da prevenção e medidas terapêuticas. Relatar uma experiência de educação médica relativa a produção de simpósio multiprofissional sobre dislipidemias.

Metodologia:

Este estudo descritivo relata a experiência de organizar e realizar o I Simpósio Arapiraquense de Dislipidemias, evento organizado pela Liga Acadêmica de Propedêutica Complementar de Arapiraca, que teve como objetivo discutir a temática das hiperlipidemias sob uma ótica multidisciplinar e integrativa.

Para a organização do evento, foram necessárias reuniões presenciais e online para definir as metas de curto e longo prazo da comissão organizadora. Foi definido que o simpósio abrange diversas áreas da saúde: medicina, enfermagem, nutrição, fisioterapia, farmácia, educação física e cursos técnicos em enfermagem, com foco na importância do trabalho multidisciplinar para o bem-estar do paciente. Com o tema e o público-alvo definidos, a comissão organizadora buscou profissionais capacitados para ministrar as palestras em duas noites subsequentes.

A divulgação do evento foi realizada, principalmente, através do Instagram, onde os participantes foram informados sobre os palestrantes e seus temas, bem como

o cronograma completo do simpósio. Durante o evento, os participantes foram recebidos e registrados para controle de presença, recebendo seus respectivos kits individuais. Os participantes também puderam interagir com os palestrantes através de perguntas e comentários.

Entre uma palestra e outra, foram realizados sorteios de assinaturas online de diversos cursos e plataformas de estudos na área da saúde para o público presente. Após o evento, os certificados individuais de cada participante foram confeccionados e enviados por e-mail, juntamente com os certificados dos palestrantes. Finalmente, a comissão organizadora e o coordenador da Liga Acadêmica de Propedêutica Complementar de Arapiraca se reuniram para discutir o evento de forma satisfatória e homogênea.

O objetivo principal do evento foi discutir a importância da abordagem multidisciplinar no contexto do atendimento a pacientes com dislipidemias, enfatizando a natureza multifatorial deste distúrbio e a necessidade de uma abordagem horizontalizada para potencializar a eficácia do processo terapêutico. Além disso, identificou-se a necessidade de promover uma adaptação do currículo acadêmico dos cursos da saúde no sentido de integrar metodologias que promovam uma perspectiva que valorize a multidisciplinaridade na abordagem de problemas crônicos de etiologia multifatorial.

O evento foi considerado um sucesso, com participação de alunos de diversas instituições de ensino superior e técnicos, além de profissionais da área da saúde interessados em atualização sobre o tema. Através do evento, foi possível promover a integração e a troca de experiências entre profissionais de diferentes áreas da saúde, contribuindo para a formação de uma rede de contatos e fomentando o interesse pela abordagem multidisciplinar em futuras práticas clínicas.

Resultados e Discussão:

O simpósio reuniu 49 pessoas inscritas, dentre elas profissionais e estudantes de diferentes áreas da saúde, como Medicina, Enfermagem, Curso Técnico em Enfermagem, Farmácia e Nutrição. Dentre os inscritos, 44 compareceram a um ou a ambos os dias do evento. Além disso, 7 profissionais participaram como palestrantes,

incluindo três médicos, uma enfermeira, uma nutricionista e um bacharel em educação física.

Durante o primeiro dia, 3 profissionais palestraram acerca do manejo das dislipidemias em suas respectivas áreas de atuação. A primeira palestra teve como tema: “Dislipidemia e saúde do idoso: uma abordagem dos riscos cardiovasculares” e incluiu a perspectiva da atuação dos profissionais de enfermagem sobre a doença, reforçando o papel da figura do/a enfermeiro/a na prevenção das dislipidemias e seus agravos. Além disso, foram abordados os aspectos fisiológicos do envelhecimento que aumentam a prevalência dos distúrbios no perfil lipídico na população idosa (MORETTI et al, 2009). Logo em seguida, foi ministrada uma palestra cujo tema era “A atividade física como fator modificador do perfil lipídico”, na qual um profissional da Educação Física abordou a importância do exercício físico como um dos pilares da prevenção e do tratamento de aterosclerose, abrange as evidências acerca das modificações na função e na estrutura vascular e do controle do peso corporal (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2017).

Encerrando o primeiro dia, ocorreu a palestra “Abordagem farmacológica das dislipidemias”, na qual foi detalhado o algoritmo do tratamento para as hiperlipidemias, de acordo com o cálculo da classificação de risco proposto na Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose - 2017. Além disso, foram abordadas as propriedades farmacocinéticas e farmacodinâmicas de cada classe farmacológica entre as escolhas de tratamento, seus principais efeitos adversos e contraindicações. No decorrer das palestras, os participantes se sentiram confortáveis para tirar dúvidas com os palestrantes, relatando experiências pessoais relacionadas a temáticas e demonstrando interesse em apreender informações sobre o tema.

No segundo dia do evento, ocorreram 4 palestras voltadas para uma abordagem nutricional e clínica do problema. A primeira delas tinha como tema “O papel da alimentação no perfil lipídico”, abordando o manejo dos profissionais de Nutrição para os pacientes diagnosticados com alguma dislipidemia e para a população geral, com o intuito de manter os níveis dos lipídios plasmáticos dentro dos padrões considerados saudáveis. Depois desse primeiro momento, ocorreram as três palestras que

abordavam as dislipidemias a partir do olhar de 3 especialidades médicas: Saúde da Família e da Comunidade, Endocrinologia e Patologia Clínica.

Na segunda palestra, intitulada “Correlações Clínicas entre as Dislipidemias e os Distúrbios Endócrinos”, foram destacados os principais desajustes do Sistema Endócrino que favorecem o desenvolvimento dos distúrbios lipídicos e aqueles que surgem como consequência. Sendo neste momento percebido, a importância do ensino médico com base na discussão de casos clínicos, uma vez que os participantes demonstraram intensa participação durante a palestra, desconstruindo positivamente a transmissão do conhecimento. Destaca-se nesse cenário, a satisfação do médico palestrante em ter um público interativo e disposto a participar ativamente da conversa, de modo que se inferiu a notoriedade da inserção discreta da metodologia ativa como uma estratégia eficiente para a capacitação de profissionais da saúde.

Na terceira palestra da noite, cujo tema era “Dislipidemias e suas complicações crônicas: a importância da longitudinalidade da APS nesse cenário”, foi abordada a atuação da equipe de saúde da família no acompanhamento constante dos pacientes diagnosticados com alguma dislipidemia e os aspectos socioeconômicos que podem afetar a ocorrência e o tratamento dessas doenças de acordo com o perfil da comunidade. Dada a proximidade do tema com o cotidiano dos profissionais da área da saúde, a abordagem das dislipidemias na APS foi um momento em que os participantes puderam esclarecer dúvidas em relação às condutas clínicas recomendadas, assim como os meios para o enfrentamento de desafios no tratamento e acompanhamentos em casos de alterações do perfil lipídico.

Por fim, na palestra que encerrou o evento, com o tema “Uma perspectiva da patologia clínica das dislipidemias”, foram abordados os aspectos laboratoriais para o diagnóstico das dislipidemias. Ressalta-se que a palestra final obteve a menor participação do público, em razão do horário em que esta foi finalizada e da necessidade de locomoção dos participantes para outras cidades. O horário de realização do evento, bem como a data, foi uma queixa frequente durante a divulgação do evento nas instituições procuradas. Isso porque, muitos estudantes moram em outros municípios ou têm atividades letivas nos horários correspondentes. Além disso,

a localização do campus, distante do centro da cidade, também se mostrou um componente dificultador de maior participação. Do mesmo modo, tornou-se nítido o cansaço apresentado pelos membros da equipe organizadora, em razão da necessidade de conciliar as atividades e as demandas do evento.

No entanto, os participantes que compareceram se mostraram receptivos a um segundo evento, recomendando temas, parabenizando organização e palestrantes. Isto posto, a comissão organizadora identificou que existem melhorias logísticas a serem realizadas em uma segunda edição, embora o I Simpósio tenha rendido uma experiência rica em habilidades de comunicação, organização e construção de relações multiprofissionais. Outra contribuição importante, foi a evidente transposição de conhecimento de instituição federal para a comunidade externa.

Levando em consideração a alta prevalência de dislipidemias, entre 12,2% e 64,25% da população brasileira (VALENÇA et al. 2020), entende-se que é fundamental a todos os profissionais da saúde conhecer a etiologia desses distúrbios e compreender de que forma podem contribuir para a promoção da saúde da população, com conhecimento fundamentado em evidências e reforçada na literatura atual. Nesse sentido, o evento categoriza-se como uma ação de educação em saúde para profissionais de múltiplas atuações, que puderam enriquecer suas experiências com conhecimentos específicos acerca da temática proposta.

Conclusões:

A importância de uma equipe multidisciplinar na promoção da saúde tem sido amplamente discutida nos últimos anos. O indivíduo apresenta diversas demandas que não são supridas exclusivamente pelo profissional médico, tornando uma equipe multiprofissional capaz de planejar e ponderar melhor as medidas terapêuticas para um desfecho positivo do caso. É fundamental que essa multidisciplinaridade seja construída ainda no ambiente acadêmico, promovendo uma integração entre estudantes de diversos cursos da área da saúde e desmontando a ideia de hierarquização de conhecimentos. O I Simpósio Arapiraquense Multiprofissional de Dislipidemias buscou a interdisciplinaridade e a disseminação de informação científica para a comunidade externa. Embora seja um desafio constante na área da

saúde, é notório como estudantes da universidade pública apresentam potencial para tornar a construção de equipes multidisciplinares cada vez mais próxima da realidade, buscando parcerias diversificadas.

Referências

MORETTI, Tathiely; MORETTI, Marcelo; MORETTI, Miguel; SAKAE, Thiago. et al. **Estado nutricional e prevalência de dislipidemias em idosos.** Arquivos Catarinenses de Medicina, Urussanga, v. 38, n. 3, 2009.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose - 2017.** Arq Bras Cardiol., vol. 109, n. 2, 2017.

VALENÇA, Silvia; BRITO, Alice; SILVA, Danielle; FERREIRA, Fabrícia. et al. **Prevalência de dislipidemias e consumo alimentar: um estudo de base populacional.** Rev Ciência & Saúde Coletiva, 2021.